



## CADERNO DE PROVAS OBJETIVAS

### LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO

- 1 Ao receber este caderno de provas, confira inicialmente se os seus dados pessoais e os dados do cargo a que você concorre, transcritos acima, estão corretos e coincidem com o que está registrado na sua folha de respostas. Confira, também, o seu nome e os dados do cargo a que você concorre em cada página numerada do seu caderno de provas. Em seguida, verifique se ele contém a quantidade de itens indicada em sua folha de respostas, correspondentes às provas objetivas. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito ou apresente discordância quanto aos seus dados pessoais ou aos dados do cargo a que você concorre, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores nesse sentido.
- 2 Quando autorizado pelo chefe de sala, no momento da identificação, escreva no espaço apropriado da sua folha de respostas, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:

Conforme previsto em edital, o descumprimento dessa instrução implicará a anulação das suas provas e a sua eliminação do concurso.

- 3 Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização de fiscal de sala.
- 4 Na duração das provas, está incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 5 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de provas.
- 6 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes em edital, no presente caderno ou na folha de respostas poderá implicar a anulação das suas provas.

## CONCURSO PÚBLICO



NÍVEL  
SUPERIOR

TURNO: MANHÃ



### OBSERVAÇÕES

Não serão conhecidos recursos em desacordo com o estabelecido no edital. É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

### INFORMAÇÕES ADICIONAIS

0(XX) 61 3448-0100  
www.cespe.unb.br  
sac@cespe.unb.br

## CONHECIMENTOS BÁSICOS

(...)  
 1 — (...) Chegaste aos teus vinte e um anos. Estás homem, Janjão, longos bigodes, alguns namoros...  
 — Papai...  
 4 — Fecha aquela porta; vou dizer-te coisas importantes. Vinte e um anos, algumas apólices, um diploma; podes entrar no parlamento, na magistratura, na imprensa, na  
 7 lavoura, na indústria, no comércio, nas letras ou nas artes. Qualquer que seja a profissão da tua escolha, o meu desejo é que te faças grande e ilustre, ou, pelo menos, notável; que te  
 10 levantes acima da obscuridade comum. (...)  
 — Creia que lhe agradeço; mas... que ofício?  
 — Nenhum me parece mais útil do que o de  
 13 medalhão; foi o sonho da minha mocidade. Acabo, porém, como vês, somente com as esperanças que deposito em ti. (...)  
 — O verdadeiro medalhão começa a manifestar-se  
 16 entre os quarenta e cinco e cinquenta anos.  
 — ...  
 — Uma vez na carreira, deves pôr todo o cuidado  
 19 nas ideias que houveres de nutrir para uso alheio e próprio. O melhor será não as ter absolutamente...  
 — Mas quem lhe diz que eu...  
 22 — Tu, meu filho, se me não engano, pareces dotado da perfeita inópcia mental, conveniente ao uso deste nobre  
 25 ofício. Pode acontecer, porém, que, com a idade, venhas a ser afligido de algumas ideias próprias; nesse caso, será necessário aparelhar fortemente o espírito.  
 — Mas um tal obstáculo é invencível.  
 28 — O único meio é lançar mão de um regime debilitante: ler compêndios de retórica, ouvir certos discursos etc.; para esse fim, deves evitar as livrarias, mas, de quando em  
 31 quando, elas serão de grande conveniência para falares do boato do dia; de um contrabando, de qualquer coisa: verás que muitos dos leitores, estimáveis cavalheiros, repetir-te-ão as  
 34 mesmas opiniões, e uma tal monotonia é saudável. Com tal regime, durante — suponhamos — dois anos, reduces o intelecto, por mais pródigo que seja, ao equilíbrio comum.  
 37 — Isto é o diabo! Não poder adornar o estilo, de quando em quando...  
 — Podes empregar figuras expressivas e máximas;  
 40 sentenças latinas; frases feitas, fórmulas consagradas pelos anos e incrustadas na memória individual e pública. De resto, o ofício te irá ensinando os elementos dessa arte difícil de  
 43 pensar o pensado...

Machado de Assis. *Teoria do medalhão*. In: *Obra completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994, v. II (com adaptações).

No que se refere à linguagem, à tipologia textual, às ideias e aos aspectos gramaticais do texto ao lado — **Teoria do Medalhão**, de Machado de Assis —, julgue os itens de 1 a 7.

- 1 Pela leitura do trecho “De resto, o ofício te irá ensinando os elementos dessa arte difícil de pensar o pensado” (l.41-43), percebe-se a intenção do autor do texto de mostrar que a sociedade da época representava um engodo no que diz respeito a pressupostos acerca da racionalidade e do conhecimento.
- 2 Sendo os substantivos que compõem a enumeração entre as linhas 6 e 7 núcleos do complemento da forma verbal “entrar” (l.6), seria mantida a correção gramatical do texto caso a combinação da preposição **em** com o artigo **o** fosse empregada apenas no primeiro núcleo — “no parlamento” —, sendo suprimida nos demais núcleos.
- 3 Fica provado, no diálogo apresentado, que “algumas apólices, um diploma” (l.5) legitimam a atuação das elites nacionais, que, no entanto, estão afastadas do poder político, porque aderiram ao ofício de medalhão.
- 4 O segmento “foi um sonho da minha mocidade” (l.13) é um termo explicativo acerca da fase de ocorrência da expressão “o [ofício] de medalhão” (l.12-13).
- 5 Se o autor do texto tivesse optado por empregar, no último período do texto, uma construção com verbos na voz passiva, o período poderia ter sido corretamente reescrito da seguinte forma: De resto, os elementos dessa arte difícil de se pensar o pensado te irá sendo ensinado pelo ofício...
- 6 A correção gramatical do texto seria mantida caso o trecho “o meu desejo é que te faças grande” (l.8-9) fosse reescrito da seguinte forma: o meu desejo é que sejas grande.
- 7 Na linha 33, o segmento “estimáveis cavalheiros” é um aposto explicativo da expressão “muitos dos leitores”.

### Texto para os itens de 8 a 12

1 Ele é agora gerente de uma loja de sapatos. Não porque escolheu, mas foi o que lhe restou. Perguntava-se sempre: onde está o meu erro? O erro em relação a seu destino,  
 4 queria ele dizer. Não há grandes motivos a procurar no fato de alguém ser gerente numa loja de sapatos. Mas uma vez que ele mesmo se pergunta e estende sapatos como se não pertencesse  
 7 a esse mundo — o motivo da indagação aparece. Por que realmente? Fora, por exemplo, o melhor aluno de história e até por arqueologia se interessava. Mas o que parecia lhe faltar era  
 10 cultura histórica ou arqueológica, ele tinha apenas a erudição, faltava-lhe a compreensão íntima de que fora neste mundo e com esses mesmos homens que haviam sucedido os fatos, que  
 13 fora na terra em que ele pisava que houvera um dia habitantes e que os peixes que se haviam transformado em anfíbios eram aqueles mesmos que ele comia. E até hoje é como um erudito  
 16 que ele estende sapatos — como se não fosse em contato com esta áspera terra que as solas se gastam.

Clarice Lispector. *O escrito*. In: *A descoberta do mundo*. Rio de Janeiro: Rocco, 2008.

Considerando as ideias e os aspectos linguísticos do texto acima, julgue os itens seguintes.

- 8 O emprego do acento gráfico na palavra “arqueológica” e na palavra “áspera” justifica-se com base na mesma regra de acentuação.
- 9 Segundo a autora, a diferença de prestígio e de remuneração entre as profissões decorre da competência, mas também da realização técnica e organizada das tarefas, aspecto esse que escapa à indagação do gerente da loja de sapatos, por ser um erudito.
- 10 No trecho “Não porque escolheu, mas foi o que lhe restou” (l.1-2), o emprego da próclise relativa ao pronome “lhe” explica-se pela presença do pronome relativo.
- 11 No segmento “mas foi o que lhe restou” (l.2), a referência do pronome “o” é a expressão nominal “uma loja de sapatos” (l.1), e a do pronome “lhe” é o substantivo “gerente” (l.1).
- 12 No período iniciado por “Mas” (l.5), identificam-se as causas da existência da pergunta “onde está o meu erro?” (l.3).

Julgue os itens que se seguem de acordo com o **Manual de Redação da Presidência da República**.

- 13 A formalidade, entre outros aspectos, vincula-se à uniformidade das comunicações, o que implica o estabelecimento de um padrão de redação oficial. Nesse caso, no que se refere a documentos de tramitação interna, vale o preceito de se registrar o teor do documento, no expediente do texto, em “Assunto”, com a palavra escrita em fonte regular, em negrito, sem a necessidade, portanto, do desenvolvimento do texto em parágrafos.
- 14 Tendo em vista a correspondência oficial a ser dirigida a Chefes dos Poderes, serão empregadas as formas ‘A sua Excelência o Senhor’ — endereçamento; parte externa do envelope, e ‘Excelentíssimo Senhor’, no texto, propriamente dito, como vocativo, no que se refere especificamente, ao emprego de formas de tratamento indireto de pessoa.
- 15 Em todos os expedientes oficiais, a autoridade signatária deve ser identificada por meio do nome, do cargo e da assinatura.

Recent corporate collapses, such as EBS International and Société Générale, have brought about renewed scrutiny into corporate governance mechanisms. Given the pervasiveness of Information Technology (IT) in many organizations, the examination of corporate governance mechanisms also includes IT governance mechanisms. IT governance is defined as “a structure of relationships and processes to direct and control the enterprise in order to achieve the enterprise’s goals by adding value while balancing risk versus return over IT and its processes”.

In light of increased public awareness, professional bodies such as the Information Systems Audit and Control Association (ISACA) have undertaken a number of steps to provide guidance in the implementation of effective IT governance. The approach taken by ISACA appears to be largely based upon two concepts. The first concept relates to increasing the awareness of issues and concepts relating to IT governance in the public domain. The second concept involves the provision of guidelines and the identification of best-practice IT governance mechanisms. Interestingly, the effectiveness of these best-practice mechanisms in improving IT governance is largely based upon conceptual arguments. As such, it becomes important to ascertain if these best-practice mechanisms do impact upon the level of IT governance.

As IT escalates in terms of importance and pervasiveness in the operations of firms, it is inexorably tied to specific mechanisms that are prescribed for good corporate governance, most notably, a sound system of internal controls. Accordingly, effective IT governance is a critical underpinning for a system of good corporate governance that minimizes agency losses for a firm.

Internet: <<http://onlinelibrary.wiley.com>> (adapted).

Based on the text above, judge the following items.

- 16 The Information Systems Audit and Control Association have advised against a number of steps concerning the implementation of effective IT governance.
- 17 IT governance mechanisms contribute toward an increased level of overall effective IT governance.
- 18 Internal control is a central issue on corporate governance.
- 19 In spite of the pervasiveness of IT in many organizations, it is essential for enterprises to balance risks and detect fraud.
- 20 Although considerable research has been devoted to IT governance, rather less attention has been paid to corporate governance mechanisms.

No que se refere aos princípios fundamentais da Constitui o Federal de 1988 (CF) e aos direitos e garantias fundamentais, julgue o item seguinte.

- 21 De acordo com a CF,   direito fundamental do cidadão a livre associa o para fins lícitos. Todavia, pode a administra o pública, a bem do interesse público, intervir no funcionamento de associa es civis e suspender temporariamente suas atividades.

A respeito da organiza o do Estado e dos poderes, julgue os itens subsequentes.

- 22 A autonomia dos entes federativos permite que os estados e o Distrito Federal (DF) institua regimes próprios de previdência, podendo adotar princípios e padrões estruturantes diversos daqueles definidos pela União, conforme critérios específicos estabelecidos pelas constitui es, no caso dos estados, e pela lei orgânica, no caso do DF.
- 23 Conforme a CF, o controle externo da União e das entidades da administra o direta e indireta, referente   fiscaliza o contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial,   exercido pelo Congresso Nacional.
- 24 A fun o reguladora da atividade econ mica pode ser exercida pela administra o pública indireta, por meio de autarquias, a exemplo do Banco Central do Brasil (BACEN).

Julgue os itens a seguir, relativos às finanças públicas e   ordem econ mica e financeira.

- 25 O preceito constitucional de fomento   microempresa e empresa de pequeno porte orienta todos os entes federados, indistintamente, conferindo tratamento favorecido aos empreendedores que contem com menos recursos para fazer frente   concorrência.

Acerca do Sistema Financeiro Nacional e do Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB), julgue os itens subsecutivos.

- 26 O papel dos bancos comerciais   captar recursos, particularmente sob as formas de depósitos   vista e poupança, e fornecer crédito para pessoas físicas e jurídicas, ao passo que os bancos cooperativos e cooperativas de crédito estão voltados para a concessão de crédito e presta o de serviços bancários aos cooperados, que muitas vezes são produtores rurais.
- 27 O Sistema de Transferência de Reservas   um sistema de transferência de fundos híbrido, pois reúne características dos sistemas de liquida o diferida com compensa o de obriga es e dos sistemas de liquida o bruta em tempo real.
- 28 Entre as fun es do BACEN, o monopólio de emissão envolve o meio circulante e destina-se a satisfazer a demanda de dinheiro necessária para atender   atividade econ mica. Nesse sentido, a emissão de moeda ocorre quando a Casa da Moeda do Brasil entrega papel-moeda para o BACEN.
- 29 Em conformidade com a lei que o instituiu, o Conselho Monetário Nacional será presidido pelo ministro da Fazenda, e as suas delibera es ter o de ocorrer por maioria de votos, com a presença de, no mínimo, seis membros, cabendo ao presidente o voto de qualidade.
- 30 No SPB, atualmente, qualquer transferência de fundos entre contas de reservas bancárias   condicionada   existência de saldo suficiente na conta do emitente da ordem.



O governo federal identificou que é fundamental para o crescimento econômico do país a construção de ferrovia ligando determinada região produtora de grãos ao porto mais próximo. Os estudos de demanda mostraram que o empreendimento não é viável economicamente para o setor privado, razão por que o governo decidiu adotar medidas para incentivar o setor privado a investir na construção e operação da ferrovia. Nas reuniões para a escolha da melhor forma de incentivar o setor privado, dois argumentos que se destacaram são apresentados a seguir.

**Argumento 1:**

P1: O governo quer que a ferrovia seja construída, há necessidade de volumosos investimentos iniciais na construção e não haverá demanda suficiente por sua utilização nos primeiros anos de operação.

P2: Como há necessidade de volumosos investimentos iniciais para a construção da ferrovia e não haverá demanda suficiente por sua utilização nos primeiros anos de operação, a taxa interna de retorno do negócio será baixa.

P3: Se a taxa interna de retorno do negócio for baixa, os empresários não terão interesse em investir seus recursos próprios na construção e operação da ferrovia.

P4: Se o governo quer que a ferrovia seja construída e se os empresários não tiverem interesse em investir seus recursos próprios na construção e operação, o governo deverá construí-la com recursos da União e conceder a operação à iniciativa privada.

C1: Logo, o governo deverá construir a ferrovia com recursos da União e conceder a operação à iniciativa privada.

**Argumento 2:**

Q1: O governo federal constrói a ferrovia com recursos da União ou toma emprestados 70% dos recursos necessários à construção da ferrovia, via Tesouro Direto, pagando juros à taxa SELIC de 9% a.a., e empresta ao empresário, via banco público de desenvolvimento, à taxa subsidiada de 3% a.a.

Q2: Se o governo constrói a ferrovia com recursos da União, remunera o capital do construtor segundo sua taxa mínima de atratividade, que é de 16% a.a.

Q3: É menos oneroso para o governo tomar emprestado via Tesouro Direto, pagando juros à taxa SELIC de 9% a.a. e financiar a construção à taxa subsidiada de 3% a.a., do que remunerar o capital do construtor segundo sua taxa mínima de atratividade, de 16% a.a.

Q4: Se o governo empresta para o empresário 70% dos recursos necessários à construção da ferrovia, à taxa subsidiada de 3% a.a., então a taxa interna de retorno do acionista no negócio supera sua taxa mínima de atratividade.

Q5: Se a taxa interna de retorno do acionista no negócio supera sua taxa mínima de atratividade, então o empresário tem interesse em investir seus recursos próprios em parte da construção e na operação da ferrovia.

C2: Logo, se é menos oneroso para o governo tomar emprestado via Tesouro Direto, pagando juros à taxa SELIC de 9% a.a. e financiar à taxa subsidiada de 3% a.a., do que remunerar o capital do construtor segundo sua taxa mínima de atratividade, de 16% a.a., então o governo toma emprestados 70% dos recursos necessários à construção da ferrovia, via Tesouro Direto, pagando juros à taxa SELIC de 9% a.a., empresta ao empresário, via banco público de desenvolvimento, à taxa subsidiada de 3% a.a., e o empresário terá interesse em investir seus recursos próprios em parte da construção e na operação da ferrovia.

Com referência aos argumentos hipotéticos apresentados, julgue os itens seguintes, relativos à lógica sentencial.

31 Se o argumento 2 for válido, então a proposição Q3 será verdadeira.

32 O argumento 2 é não válido.

33 A negação da proposição P1 estará corretamente expressa por “O governo não quer que a ferrovia seja construída, não há necessidade de volumosos investimentos iniciais na construção ou haverá demanda suficiente por sua utilização nos primeiros anos de operação”.

34 A proposição P2 é logicamente equivalente a “Se há necessidade de volumosos investimentos iniciais para a construção da ferrovia e não haverá demanda suficiente por sua utilização nos primeiros anos de operação, então a taxa interna de retorno do negócio será baixa”.

35 Se a proposição P4 for verdadeira, então o governo deverá conceder a operação da ferrovia à iniciativa privada.

A respeito da administração pública, julgue os itens subsequentes.

36 As entidades paraestatais colaboram no desempenho de atividades não lucrativas às quais o poder público dispensa especial proteção, mas não integram a estrutura da administração pública.

37 Uma pessoa que ocupe, por mais de vinte anos e, de forma ininterrupta, um imóvel rural pertencente a uma autarquia terá direito, desde que requeira em juízo, à propriedade desse bem por usucapião.

38 A Secretaria de Estado da Saúde do Distrito Federal compõe a estrutura da administração indireta.

Julgue os itens a seguir, acerca da responsabilidade civil do Estado.

39 Para que se configure a responsabilidade objetiva do Estado, é necessário que o ato praticado seja ilícito.

40 Se uma professora concursada, ao ministrar aula em uma escola pública, for ferida por um tiro disparado por um aluno, a responsabilidade do Estado pelo dano causado à professora será objetiva.

RASCUNHO

Considere uma economia que seja descrita pelo sistema de equações apresentado a seguir.

Função de produção:  $Y = F(K, L)$

$F_K > 0, F_L > 0, F_{KL} > 0, F_{LL} < 0, F_{KK} < 0$ , em que  $F_i$  é a primeira derivada da função de produção com relação ao insumo  $i$  e  $F_{ii}$  é a segunda derivada da função de produção com relação ao insumo  $i$ .

Função demanda de trabalho:  $\frac{w}{P} = F_L$

Função investimento:  $I = I(q(K, L, r - \pi, \delta)) - 1$

$I' < 0$ , em que  $I'$  é a derivada do investimento em relação à taxa de juros.

Função consumo:  $C = C(Y - T)$ ;  $0 < C' < 1$ , em que  $C'$  é a derivada do consumo em relação à renda disponível.

Equação de consistência macroeconômica:  $Y = C + I + G + \delta K$

Equilíbrio monetário:  $\frac{M}{P} = m(Y, r)$  em que  $Y$  é o produto,  $L$  é a

quantidade de trabalho,  $K$  é o estoque de capital,  $w$  é o salário nominal,  $P$  é o nível geral de preços,  $I$  é o investimento,  $Q$  é o  $Q$  de Tobin,  $r$  é a taxa nominal de juros,  $\pi$  é a taxa de inflação,  $C$  é o consumo,  $T$  é a tributação autônoma,  $G$  corresponde aos gastos autônomos do governo,  $m$  é a função demanda por moeda,  $M$  é o estoque de moeda,  $\delta$  é a depreciação do estoque de capital.

Considerando que, na economia acima descrita, vija um regime no qual o governo controla a quantidade de moeda e que o estoque de capital seja constante ao longo do tempo, julgue os itens seguintes.

- 41 O aumento do salário nominal ( $dw > 0$ ) gera o aumento do nível geral de renda ( $dy > 0$ ), em decorrência do aumento da demanda agregada.
- 42 O modelo em questão é do tipo clássico, no sentido que o mercado de trabalho está sempre em equilíbrio, aplicando-se a ele a proposição da dicotomia clássica.
- 43 O aumento da quantidade de moeda desloca para a direita a curva de equilíbrio monetário, o que proporciona redução da taxa de juros, aumento do produto e do emprego e redução do salário real.
- 44 A função oferta agregada da economia, considerando-se o estoque de capital constante,  $dK = 0$ , é dada por  $dp = \frac{P}{W} dw - P \frac{F_N}{F_{NK}} dY$ , em que  $di$  representa o diferencial da variável  $i$ .

Julgue os próximos itens, relativos aos regimes cambiais e seus efeitos sobre a economia.

- 45 Em um regime com câmbio fixo, a expansão dos gastos do governo implica o aumento da renda e das reservas internacionais de equilíbrio a retração das exportações líquidas.
- 46 No regime de câmbio flutuante, a expansão do salário nominal não é capaz de afetar o produto de equilíbrio da economia.
- 47 Em um regime com câmbio fixo, o aumento do salário nominal decorrente de política governamental acarreta tanto apreciação da taxa real de câmbio quanto redução das exportações líquidas.

No que se refere ao plano real e à economia brasileira pós-estabilização, julgue o item abaixo.

- 48 De acordo com o regime de metas de inflação, adotado no Brasil no referido período de tempo, caso o valor do IPCA acumulado nos últimos dozes meses superasse o teto da meta, o presidente do BACEN deveria escrever carta aberta ao ministro da fazenda justificando o descumprimento, bem como apresentando as providências a ser tomadas para o retorno da inflação ao patamar estabelecido.

A respeito das crises financeiras internacionais ocorridas a partir de 2007, julgue os itens subsecutivos.

- 49 As operações efetuadas fora de balanço dos bancos foi um dos elementos que afetou a crise financeira do *subprime*. No entanto, apesar dos efeitos danosos sobre a economia, essas operações são legais do ponto de vista regulatório.
- 50 No auge da crise da dívida soberana dos países europeus, o Brasil apresentou a sua mais alta taxa de crescimento do produto interno bruto em relação a das últimas décadas.

RASCUNHO